

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliem **conhecimentos de informática** e(ou) **tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

-- PROVAS OBJETIVAS --

-- CONHECIMENTOS BÁSICOS --

Texto CB1A1-I

Em uma de suas últimas entrevistas, o antropólogo Darcy Ribeiro (1922-1997) relatou que havia fugido do hospital onde se submetia a tratamento contra um câncer, para terminar o livro que considerava o coroamento de sua obra: **O povo brasileiro**, publicado em 1995. Na mesma entrevista, reconhecia ser um homem de “muitas peles”: foi etnólogo indigenista, antropólogo, educador, gestor público, político militante e romancista. Entretanto, dizia ter fracassado em sua missão de tornar o Brasil aquilo que “poderia ser”.

“Darcy Ribeiro é uma figura fascinante e um dos autores latino-americanos que projetaram mais futuros. Em alguns dos textos, ele parece comentar em voz alta as alternativas, utópicas e distópicas, para o Brasil e a América Latina”, observa o sociólogo Fabrício Pereira da Silva. “Este é um momento excelente para reexaminar suas ideias, suas utopias e seus projetos.”

Sua carreira de educador teve início na Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, onde, durante dois anos, ensinou etnologia brasileira. Na mesma época, participou da fundação do Museu do Índio, em 1953, e, dois anos mais tarde, da criação do primeiro curso de pós-graduação em antropologia cultural no Brasil. Ao deixar o Serviço de Proteção aos Índios, lecionou na Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Nesse período, desenvolveu trabalhos com o pedagogo Anísio Teixeira (1900-1971), uma das principais referências em educação no Brasil e defensor do ensino básico integral. Sua influência perduraria por toda a trajetória de Darcy Ribeiro e se concretizaria no projeto dos centros integrados de educação pública (CIEP), escolas de tempo integral criadas no Rio de Janeiro nos anos 80 do século passado.

A crítica ao colonialismo, a análise dos povos latino-americanos e a valorização do ponto de vista indígena fazem da obra de Darcy Ribeiro uma fonte de inspiração para pesquisadores do campo de estudos pós-coloniais e decoloniais, de acordo com Pereira da Silva. “São releituras e apropriações, porque, quando ele publicou, esses termos não eram usados. A tendência ao evolucionismo e ao eurocentrismo de seus primeiros anos deu lugar, no exílio, a uma visão mais diversificada, em que a América Latina aparece como um polo civilizacional”, afirma.

Apesar de ter sido reitor, fundador e reformador de universidades, Darcy viveu a maior parte de sua carreira fora de instituições universitárias brasileiras. Entretanto, jamais deixou de refletir sobre seu projeto para o ensino superior. Publicou livros como **A universidade necessária** e **La universidad latinoamericana**, em que expôs seu projeto baseado em interdisciplinaridade, investimento em pesquisa científica avançada, compromisso social e participação do corpo discente na tomada de decisões.

Diego Viana. **Darcy Ribeiro**: a chama da utopia. *Revista Pesquisa FAPESP*, 30/10/2022 (com adaptações).

A respeito das ideias do texto CB1A1-I, julgue os itens a seguir.

- 1 De acordo com o texto, Darcy Ribeiro se considerava fracassado por ter-se dedicado a muitas áreas do conhecimento.
- 2 Com o emprego da expressão ‘em voz alta’ (segundo parágrafo), o sociólogo Fabrício Pereira da Silva sugere uma semelhança entre a escrita de Darcy Ribeiro e o discurso falado.
- 3 O texto informa que Darcy Ribeiro foi pioneiro no campo educacional de antropologia cultural no Brasil.
- 4 Infere-se do texto que Darcy Ribeiro atuou pouco tempo como professor universitário no Brasil.
- 5 De acordo com o texto, Darcy Ribeiro era rotulado como pensador pós-colonial.
- 6 O texto apresenta elementos do projeto pensado por Darcy Ribeiro para o ensino superior brasileiro.

Em relação a aspectos linguísticos do texto CB1A1-I, julgue os próximos itens.

- 7 O texto é essencialmente narrativo, pois relata fatos da vida de um personagem principal.
- 8 No primeiro período do segundo parágrafo, o verbo **projetar** tem o mesmo sentido de **planejar**.
- 9 No primeiro período do último parágrafo, as vírgulas empregadas têm a finalidade de separar itens de uma enumeração.
- 10 No segundo período do primeiro parágrafo, os vocábulos “indigenista”, “público” e “militante” são adjetivos que qualificam, respectivamente, os termos “etnólogo”, “gestor” e “político”.
- 11 No primeiro período do segundo parágrafo, se a forma verbal ‘projetaram’ fosse flexionada no singular — **projetou** —, a concordância verbal, nesse caso, passaria a ser estabelecida com o termo ‘figura’, sem prejuízo da correção gramatical do texto.
- 12 No segundo parágrafo, o pronome ‘Este’ veicula a mesma ideia de **agora**, considerado o contexto enunciativo da fala citada.
- 13 No terceiro parágrafo, as expressões “Na mesma época” (segundo período) e “Nesse período” (quarto período) fazem referência a um mesmo espaço de tempo.
- 14 No início do último parágrafo, o termo “Apesar” introduz uma oração que expressa noção de causa.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação — Lei Federal n.º 9.394/1996 e suas alterações, julgue os itens a seguir.

- 15 Um dos princípios da educação, constantes da referida lei, é a coexistência de educação digital com a garantia de conectividade em todas as instituições públicas.
- 16 A lei em questão prevê a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos — Resolução CNE-CEB n.º 07/2010, julgue os itens que se seguem.

- 17 Quando a escola fizer opção pelo regime seriado, não será necessário considerar os três anos iniciais do ensino fundamental como um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial.
- 18 Na parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental, deve ser incluído, obrigatoriamente, a partir do 5.º ano, o ensino de, no mínimo, duas línguas estrangeiras modernas, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar.

Em relação à Política de Ensino da Rede Municipal do Recife alinhada à BNCC, julgue os itens subsequentes.

- 19 Meio ambiente é um eixo da política de ensino que institui conteúdos curriculares sem priorizar a responsabilidade com a construção e a manutenção de uma sociedade ecologicamente sustentável.
- 20 A Política de Tecnologia da Rede Municipal de Recife visa ao desenvolvimento do senso crítico, da criatividade, do trabalho colaborativo e da autoria por parte dos estudantes.

No que se refere aos docentes do município do Recife, julgue o item que se segue, de acordo com a Base Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-FC), instituída pela Resolução CNE/CP n.º 1/2020.

- 21 Para criar uma ponte orgânica e contextualizada entre educação superior e educação básica, é recomendada às instituições de ensino superior a criação de institutos e(ou) unidades integradas para a formação de professores, que tenham no seu corpo docente professores experientes das redes escolares de ensino.

Considerando a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-FI), instituída pela Resolução CNE/CP n.º 2/2019, julgue o próximo item.

- 22 A formação docente pressupõe o desenvolvimento das aprendizagens iniciais, a serem garantidas aos estudantes, relacionadas, prioritariamente, a aspectos intelectuais e culturais.

Julgue o próximo item, relativo ao artigo 205 da Constituição Federal de 1988.

- 23 A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A respeito do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), julgue o item seguinte.

- 24 A instituição de ensino deve assegurar medidas de conscientização, prevenção e enfrentamento ao uso ou à dependência de drogas ilícitas.

Com base na Lei n.º 13.146/2015, julgue o item a seguir.

- 25 Considera-se profissional de apoio escolar a pessoa que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência apenas em instituições públicas, incluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas.

A respeito do Estatuto dos funcionários públicos do município do Recife, julgue o próximo item.

- 26 O servidor poderá se afastar para estudo ou missão de qualquer natureza, com ou sem vencimento, independentemente de autorização ou designação pelo prefeito ou pelo presidente da Câmara Municipal, conforme o caso.

Além de ser um direito humano, a educação é um processo indispensável para a efetivação dos demais direitos. Acerca desse tema, julgue os itens subsequentes.

- 27 A educação é um direito humano expresso em inúmeros tratados internacionais ratificados pelo Brasil.
- 28 Um dos desafios a ser enfrentando pelo sistema escolar brasileiro para a implementação de uma educação em direitos humanos é a adoção de uma postura mais receptiva à diversidade e ao multiculturalismo.
- 29 Na Declaração Universal dos Direitos Humanos, está expresso que todo ser humano tem direito à instrução, gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais.

Considerando o princípio de que a teoria histórico-cultural de Vygotsky pressupõe uma natureza social da aprendizagem, julgue os itens a seguir.

- 30 A didática da pedagogia histórico-cultural implica uma prática tecnicista em sala de aula.
- 31 Para Vygotsky, é por meio das interações sociais que o indivíduo desenvolve suas funções psicológicas superiores, as quais incluem as ações reflexas, as associações simples e as reações automatizadas.
- 32 A teoria histórico-cultural se expressa em uma didática de elaboração do conhecimento científico na perspectiva da transformação social.

Julgue os itens que se seguem, relativos à teoria psicogenética na perspectiva de Piaget.

- 33 O pensamento simbólico independe do desenvolvimento da linguagem.
- 34 A equilíbrio só ocorre quando a criança passa de um estágio de desenvolvimento para outro.
- 35 No estágio sensorio-motor, a criança domina o pensamento abstrato.

Murilo é professor de matemática dos anos finais do ensino fundamental. No início de cada ano letivo, ele faz uma avaliação para detectar o nível de aprendizagem de seus estudantes. A partir daí, em todos os bimestres, ele avalia seus alunos e suas alunas por meio de provas, trabalhos, rendimento individual em sala de aula e autoavaliações, valorizando o nível de aprendizagem de cada um.

A partir da situação hipotética apresentada, julgue os itens seguintes.

- 36 A avaliação aplicada no início de cada ano letivo é conhecida como avaliação diagnóstica.
- 37 É correto concluir que o referido professor considera aspectos quantitativos e qualitativos em suas avaliações.
- 38 Pelos tipos de avaliação utilizados pelo professor, conclui-se que ele utiliza apenas a avaliação somatória.

Acerca dos conceitos, das formas de uso e das ferramentas do ambiente Windows, julgue os itens que se seguem.

- 39 Para facilitar o acesso a arquivos ou pastas de uso corrente, estes podem ser fixados na área de trabalho, ou *desktop*, do Windows.
- 40 O Explorador de Arquivos é a ferramenta do Windows utilizada para a navegação em arquivos da Internet.
- 41 No MS Word, para salvar, com outro nome, um arquivo já nomeado, deve-se usar a opção Salvar.
- 42 Em uma apresentação Power Point, quando se define a orientação do eslaide mestre como paisagem, todos os eslaides da apresentação serão apresentados na orientação paisagem.
- 43 No MS PowerPoint, a opção para editar os efeitos de transição de eslaides é chamada de Animações.

Com relação aos conceitos básicos e ao uso da Internet bem como às ferramentas Google utilizadas na área da educação, julgue os itens a seguir.

- 44 Um navegador da Internet, ou *web browser* em inglês, é uma ferramenta que apresenta uma aba que contém uma ou mais janelas que podem ser abertas cada uma com um endereço diferente para visitação.
- 45 Um usuário pode fazer o *backup*, ou a cópia de segurança, de arquivos por meio da ferramenta Google Drive.
- 46 O Histórico de navegação do *browser* é a pasta em que ficam armazenados os arquivos baixados pelo usuário durante a navegação na Internet.
- 47 No Google Sala de Aula, os trabalhos a serem corrigidos pelo professor ficam na seção Pendentes do *menu*.
- 48 A opção envio de resumos por *e-mail* para responsáveis é um recurso do Google Sala de Aula que informa as notas que os alunos tiraram em atividades.
- 49 Para compartilhar um arquivo no Google Documentos com outra pessoa, esta deve criar uma conta de *e-mail* no Gmail.
- 50 O Google Planilhas pode ser utilizado para a elaboração de uma lista de tarefas por data, em forma de *checklist*, para o controle de atividades.

Espaço livre

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --**Texto 8A1-I**

O Brasil é um dos países com maior proporção de alunos matriculados em cursos de formação de professores, mas com um dos mais baixos índices de interesse na profissão. Para especialistas, isso mostra que a docência se torna opção pela facilidade em ingressar no ensino superior, pelas baixas mensalidades e pela alternativa de cursos a distância — não pela vocação.

Estudos internacionais mostram que um bom professor é um dos fatores que mais influenciam na aprendizagem. Os dados são de pesquisa feita pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que traçou o perfil de quem estuda para ser professor na América Latina e no Caribe. Enquanto, no Brasil, 20% dos universitários estão em cursos como licenciatura e pedagogia, na América Latina são 10% e, em países desenvolvidos, 8%.

Em compensação, só 5% dos jovens brasileiros dizem querer ser professores quando estão no ensino médio. E, apesar da grande quantidade de alunos matriculada em cursos de licenciatura e pedagogia no Brasil, faltam docentes para lecionar disciplinas específicas em áreas de ciências exatas e da natureza.

Na Coreia do Sul, por exemplo, 21% se interessam pela profissão e só 7% ingressam, de fato, na universidade, porque há muita concorrência e maior seleção. No Chile e no México, os dois índices são mais próximos: cerca de 7% se interessam pelo magistério e menos de 15% cursam pedagogia ou licenciatura.

“Muitos alunos concluintes do ensino médio entram em programas de formação de professores para conseguir um título”, diz o economista chefe da divisão de educação no BID, Gregory Elacqua. Ele afirma que isso não é bom para a educação.

“A gente atrai as pessoas mais vulneráveis e que lá na frente vão enfrentar o desafio de educar crianças vulneráveis também”, diz a diretora de políticas públicas do Instituto Península, que atua na área de formação de professores, Mariana Breim. “Se é este público que está procurando a docência, temos de abraçá-lo e fazê-lo se apaixonar por ela”, completa. Os dados mostram que 71% dos estudantes de pedagogia e licenciatura no Brasil são mulheres, índice semelhante ao verificado em outros países latinos.

Internet: <noticias.uol.com.br> (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, no que diz respeito à sintaxe de orações e períodos no texto 8A1-I.

- 51 O primeiro período do texto é composto por coordenação e subordinação, sendo a última oração desse período classificada como coordenada sindética adversativa.
- 52 No segundo período do primeiro parágrafo, o vocábulo “que” introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- 53 O último período do quinto parágrafo é composto por subordinação.
- 54 No segundo período do terceiro parágrafo, o termo “docentes” exerce a função sintática de objeto direto.
- 55 No segundo período do terceiro parágrafo, a oração introduzida pela preposição “para” expressa circunstância de finalidade.
- 56 No quarto parágrafo, a oração “porque há muita concorrência e maior seleção” (primeiro período) consiste em uma explicação para o fato expresso na oração imediatamente anterior, por isso se classifica como subordinada adjetiva explicativa.
- 57 Classifica-se como oração sem sujeito o segmento “há muita concorrência e maior seleção” (primeiro período do quarto parágrafo).

Julgue os itens seguintes, relativos à classificação gramatical de palavras, à pontuação e à sintaxe de concordância e regência no texto 8A1-I.

- 58 A palavra “muita” (primeiro período do quarto parágrafo), que expressa intensidade, pertence à classe gramatical dos advérbios.
- 59 Estaria mantida a correção gramatical do texto caso as formas verbais empregadas nos segmentos “20% dos universitários estão em cursos como licenciatura e pedagogia” (último período do segundo parágrafo) e “21% se interessam pela profissão” (primeiro período do quarto parágrafo) estivessem flexionadas no singular — **está** e **interessa**, respectivamente —, dada a possibilidade de concordância do verbo com a expressão **por cento**, representada graficamente por “%”.
- 60 No trecho “na América Latina são 10% e, em países desenvolvidos, 8%” (final do segundo parágrafo), as vírgulas empregadas têm a finalidade específica de isolar um adjunto adverbial, porém, devido à pequena extensão desse termo, caso a segunda vírgula empregada fosse omitida do trecho, não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto.
- 61 O emprego de vírgula logo após ‘médio’ (primeiro período do quinto parágrafo) prejudicaria a correção gramatical do texto, visto que, em regra, sujeito e predicado não devem ser separados por vírgula.
- 62 No trecho ‘A gente atrai as pessoas mais vulneráveis’ (primeiro período do último parágrafo), a colocação do acento indicativo de crase no vocábulo ‘as’ manteria tanto a correção gramatical quanto a coerência do texto, dada a possibilidade de emprego do verbo **atrair**, no contexto em questão, quer como transitivo direto, quer como transitivo indireto.
- 63 Sem prejuízo da correção gramatical do texto, o trecho ‘temos de abraçá-lo e fazê-lo se apaixonar por ela’ (segundo período do último parágrafo) poderia ser reescrito da seguinte maneira: **temos de lhe abraçar e lhe fazer apaixonar-se por ela**.

Em relação a aspectos fonológicos e gráficos de vocábulos empregados no texto 8A1-I, julgue os próximos itens.

- 64 As palavras ‘lá’ e ‘também’, empregadas no último parágrafo, são acentuadas graficamente em razão de regras de acentuação distintas.
- 65 Na palavra **quantidade**, há dez letras e nove fonemas.
- 66 De acordo com a ortografia oficial em vigor, seria correta a translineação da palavra **mais** (no último parágrafo do texto), escrevendo-se **ma-** ao final de uma linha e **is** no início da linha seguinte.

Texto 8A2-I

Os mediadores de leitura são aquelas pessoas que estendem pontes entre os livros e os leitores, ou seja, que criam as condições para fazer com que seja possível que um livro e um leitor se encontrem. A experiência de encontrar os livros certos nos momentos certos da vida, esses livros que nos fascinam e que nos vão transformando em leitores paulatinamente, não tem uma rota única nem uma metodologia específica; por isso, os mediadores de leitura não são fáceis de definir. No entanto, basta lembrar como descobrimos, nos primeiros anos da vida, esses livros que deixaram rastros em nossa infância e, talvez, aparecerão nítidas algumas figuras que foram nossos mediadores de leitura: esses adultos íntimos que deram vida às páginas de um livro, essas vozes que liam para nós, essas mãos e esses rostos que nos apresentavam os mundos possíveis e as emoções dos livros.

Os mediadores de leitura, conseqüentemente, não estão somente na escola, mas no lar, nas bibliotecas e nos espaços não convencionais, como os parques, os hospitais e as ludotecas, entre outros lugares. Durante a primeira infância, quando a criança não lê sozinha, a leitura é um trabalho em parceria e o adulto é quem vai dando sentido a essas páginas que, para o bebê, não seriam nada, sem sua presença e sua voz. Então, os primeiros mediadores de leitura são os pais, as mães, os avós e os educadores da primeira infância e, aos poucos, à medida que as crianças se aproximam da língua escrita, vão se somando outros professores, a exemplo dos bibliotecários, dos livreiros e dos diversos adultos que acompanham a leitura das crianças.

Não é fácil reduzir o trabalho do mediador de leitura a um manual de funções. Seu ofício essencial é ler de muitas formas possíveis: em primeiro lugar, para si mesmo, porque um mediador de leitura é um leitor sensível e perspicaz, que se deixa tocar pelos livros, que desfruta e que sonha em compartilhá-los com outras pessoas. Em segundo lugar, um mediador cria rituais, momentos e atmosferas propícias para facilitar os encontros entre livros e leitores. Às vezes, pode fazer a hora do conto e ler em voz alta uma ou várias histórias a um grupo, mas, outras vezes, propicia leituras íntimas e solitárias ou encontros em pequenos grupos. Assim, em certas ocasiões, conversa ou recomenda algum livro; em outras, permanece em silêncio ou se oculta para deixar que livro e leitor conversem.

Por isso, além de livros, um mediador de leitura lê seus leitores: quem são, o que sonham e o que temem, e quais são esses livros que podem criar pontes com suas perguntas, com seus momentos vitais e com essa necessidade de construir sentido que nos impulsiona a ler, desde o começo e ao longo da vida.

Internet: <<https://www.ceale.fae.ufmg.br/>> (com adaptações).

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos do texto 8A2-I, julgue os itens que se seguem.

- 67 No trecho “esses adultos íntimos que deram vida às páginas de um livro, essas vozes que liam para nós, essas mãos e esses rostos que nos apresentavam os mundos possíveis e as emoções dos livros” (último período do primeiro parágrafo), há presença da figura de linguagem denominada metonímia.
- 68 A palavra “paulatinamente” (segundo período do primeiro parágrafo) é formada por derivação parassintética.
- 69 Os termos “nos primeiros anos da vida” (último período do primeiro parágrafo) e “Durante a primeira infância” (segundo período do segundo parágrafo) desempenham a mesma função sintática nos períodos em que ocorrem.
- 70 A correção gramatical estaria mantida se, no terceiro período do terceiro parágrafo, o vocábulo “propícias” fosse substituído por **propícios**.
- 71 A palavra “rastros” (último período do primeiro parágrafo) é tomada em seu sentido denotativo.

Julgue os itens a seguir, referentes às estruturas linguísticas do texto 8A2-I.

- 72 Os vocábulos “pontes” e “condições” apresentam dígrafos vocálicos, e os vocábulos “pessoas” e “possível” apresentam dígrafos consonantais.
- 73 No segundo período do primeiro parágrafo, as orações “que nos fascinam e que nos vão transformando em leitores paulatinamente” são classificadas como adjetivas explicativas, pois qualificam e explicam o termo antecedente, “esses livros”.
- 74 O emprego do sinal indicativo de crase em “às páginas de um livro” (último período do primeiro parágrafo) é facultativo, já que sua supressão não prejudicaria a correção gramatical nem o sentido original do texto.
- 75 O trecho “essas mãos e esses rostos que nos apresentavam os mundos possíveis e as emoções dos livros” (último período do primeiro parágrafo) poderia ser reescrito, sem alterar o sentido e a correção gramatical, da seguinte forma: essas mãos e esses rostos que apresentavam-nos os mundos possíveis e as emoções dos livros.
- 76 Os vocábulos “fáceis” e “possíveis” recebem acento por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral.
- 77 O vocábulo “conversa” (último período do terceiro parágrafo) pertence à classe gramatical dos substantivos e está exercendo a função de sujeito da oração.

Ainda com relação a aspectos linguísticos do texto 8A2-I, julgue os itens subsequentes.

- 78 A inserção da vírgula logo após “íntimos”, no trecho “esses adultos íntimos que deram vida às páginas de um livro” (último período do primeiro parágrafo), não incorreria em erro gramatical, pois, com ela, a oração “que deram vida às páginas de um livro” se tornaria explicativa.
- 79 A substituição do verbo “tem”, em “não tem uma rota única” (segundo período do primeiro parágrafo), por **existem** não alteraria a correção gramatical e os sentidos do texto.
- 80 Nas expressões “os educadores da primeira infância” e “a leitura das crianças” (último período do segundo parágrafo), verifica-se paralelismo de funções sintáticas entre “os educadores” e “a leitura” e entre “da primeira infância” e “das crianças”.
- 81 Em “permanece em silêncio ou se oculta” (último período do terceiro parágrafo), a flexão dos verbos no singular decorre da concordância dessas formas verbais com “um mediador” (terceiro período do terceiro parágrafo), termo que exerce a função de sujeito.

Texto 8A3**O AMOR BATE NA AORTA**

Cantiga do amor sem eira
nem beira,
vira o mundo de cabeça
para baixo,
suspende a saia das mulheres,
tira os óculos dos homens,
o amor, seja como for,
é o amor.

Meu bem, não chores,
hoje tem filme de Carlito!

O amor bate na porta,
o amor bate na aorta,
fui abrir e me constipei.
Cardíaco e melancólico,
o amor ronca na horta
entre pés de laranja
entre uvas meio verdes
e desejos já maduros.

Entre uvas meio verdes,
meu amor, não te atormentes.
Certos ácidos adoçam
a boca murcha dos velhos
e quando os dentes não mordem
e quando os braços não prendem
o amor faz uma côcega
o amor desenha uma curva
propõe uma geometria.

Amor é bicho instruído.

Olha: o amor pulou o muro
o amor subiu na árvore
em tempo de se estrear.
Pronto, o amor se estrepou.
Daqui estou vendo o sangue
que escorre do corpo andrógino.
Essa ferida, meu bem,
às vezes não sara nunca
às vezes sara amanhã.

Daqui estou vendo o amor
irritado, desapontado,
mas também vejo outras coisas:
vejo corpos, vejo almas
vejo beijos que se beijam
ouço mãos que se conversam
e que viajam sem mapa.
Vejo muitas outras coisas
que não ousou compreender...

Carlos Drummond de Andrade, *Poesia Completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2006, p. 46-48 (com adaptações).

Considerando as ideias e os sentidos do texto 8A3, julgue os itens a seguir.

- 82** Na última estrofe, a expressão “sem mapa” foi empregada como uma referência literal à representação gráfica do trajeto de uma viagem.
- 83** A expressão “sem eira, nem beira” (primeira estrofe), que geralmente faz referência à ausência de recursos materiais, tem seu sentido ampliado para contemplar o sentimento de desamparo vinculado à desordem provocada pelo amor.
- 84** Na terceira estrofe, a forma verbal “me constipei”, no contexto em que aparece, está empregada em sentido denotativo.
- 85** Entende-se da leitura da penúltima estrofe que o “corpo andrógino” do qual o sangue escorre remete ao corpo do eu lírico.

Julgue os seguintes itens, relativos a figuras de linguagem no texto 8A3.

- 86** Em “ouço mãos que se conversam”, na última estrofe, há sinestesia, figura de linguagem em que sensações diferentes se combinam em uma única expressão.
- 87** Em “ácidos adoçam”, na quarta estrofe, ocorre o emprego do oxímoro, já que essa expressão é constituída de palavras de sentidos opostos que parecem excluir-se mutuamente, mas que, no contexto, reforçam certos sentidos.
- 88** Na terceira estrofe, é possível identificar a ocorrência de paronomásia, figura de linguagem que extrai expressividade de vocábulos que apresentam semelhança fônica.
- 89** A personificação, figura de linguagem em que características humanas são atribuídas a algo inanimado ou abstrato, evidencia-se nas passagens da penúltima estrofe.
- 90** A expressão “desejos já maduros” (terceira estrofe) é exemplo de comparação, figura de linguagem que traça um paralelo entre o termo denotado e o termo conotado, nesse caso, entre desejos e frutos.

Julgue os itens subsequentes, acerca de coesão e coerência do texto 8A3.

- 91** A locução “estou vendo” (penúltima estrofe) indica simultaneidade entre as ações veiculadas pela forma verbal “estou vendo” e pela forma verbal “escorre”.
- 92** Na penúltima estrofe, o pronome “Essa” tem emprego catafórico, uma vez que anuncia uma ideia ainda não expressa pelo texto.

No que concerne à tipologia e ao gênero do texto 8A3, julgue os itens a seguir.

- 93** Na penúltima estrofe, predominam sequências textuais descritivas.
- 94** O texto, composto de versos, classifica-se como poema.

Julgue os itens que se seguem, relativos a funções da linguagem no texto 8A3.

- 95** A função fática da linguagem se manifesta no texto quando do emprego, por exemplo, dos vocativos “meu bem” e “meu amor”, constantes da segunda e da quarta estrofes.
- 96** A função da linguagem predominante no texto é a função emotiva, característica essencial de obras poéticas.

Em relação à prática de produção de textos orais, julgue os próximos itens.

- 97** Não é possível desfazer aquilo que é dito na modalidade oral, mas é possível retornar ao tópico abordado, para esclarecê-lo, complementá-lo, corrigi-lo ou retratá-lo.
- 98** O uso de gírias, provérbios e ditos populares, comum na modalidade oral da linguagem, limita-se, na modalidade escrita, aos gêneros textuais ou literários peculiares, como os característicos da literatura regional.
- 99** Na produção de textos orais, o nível da linguagem é, em geral, mais distenso, mais informal, que o empregado na produção escrita, com exceção de alguns casos especiais, nos quais há a necessidade de planejamento prévio e de maior grau de formalidade, como em conferências, por exemplo.

Acerca da leitura e da produção de textos orais e escritos, julgue os itens subsequentes.

- 100** A sintaxe da linguagem oral, frequentemente marcada por seqüências de frases coordenadas, algumas incompletas, outras reticentes, e poucas estruturas subordinadas, é, em geral, menos elaborada que a sintaxe da linguagem escrita.
- 101** Tanto nos textos orais quanto nos escritos, o nível de formalidade ou de informalidade está associado ao gênero textual produzido.
- 102** O texto escrito não possibilita *feedback* do leitor, ao passo que o texto oral favorece a reação e a monitoração imediatas do interlocutor.
- 103** A produção do texto escrito requer etapas de planejamento que não estão necessariamente presentes na produção do texto oral.

Texto 8A4-I

Em um encontro casual, duas pessoas conversam sobre o tempo:

— Esfriou um pouco, né?

— É, mas na semana passada estava mais frio. Hoje está fazendo sol.

Considerando o texto 8A4-I, julgue os itens a seguir.

- 104** Nesse diálogo, um dos interlocutores demonstra seu objetivo específico de comprovar conhecimento especializado acerca do clima.
- 105** A função da linguagem predominante nesse diálogo está centrada no próprio canal da comunicação, estando os participantes praticando um ritual de contato, sem preocupação com o conteúdo da mensagem que veiculam.

Em relação à produção de textos escritos, julgue os itens a seguir.

- 106** A produção de textos escritos caracteriza-se pelo predomínio das relações sintáticas de coordenação, sendo as frases mais longas e sintaticamente mais complexas que as proferidas na modalidade oral.
- 107** Depois do planejamento e da redação do texto, é possível proceder à sua revisão, eliminando-se, se for o caso, redundâncias, imprecisões, truncamentos, desvios, lacunas e ambigüidades.

Texto 8A4-II

A realidade social e cultural dos educandos deve ser o ponto de partida para a organização do processo de ensino e aprendizagem de leitura. Assim, o desenvolvimento de ações didáticas para promoção da leitura deve contemplar um ambiente interativo para os estudantes e ser capaz de contemplar, nas palavras de Paulo Freire, a “criatividade e a sua responsabilidade na construção de sua linguagem escrita e na leitura desta linguagem”.

Paulo Freire. *A importância do ato de ler: três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1984.

A partir da leitura do texto 8A4-II, julgue os itens seguintes, relacionados a estratégias didáticas para o ensino de leitura.

- 108** Entre as estratégias didáticas para o ensino de leitura destaca-se a implantação de práticas educacionais que ampliem o acesso ao patrimônio cultural e literário, por intermédio de ações didáticas prazerosas e contextualizadas com o perfil do leitor.
- 109** O amplo acesso a múltiplas formas de transmissão de informação possibilitado pelas plataformas digitais torna irrelevante a utilização de diversos gêneros textuais em sala de aula como estratégia didática para o ensino da leitura.
- 110** Deve-se evitar a fruição de textos literários em sala de aula, uma vez que esse tipo de texto, por distanciar-se do cotidiano, induz o estudante a repensar sua realidade e a incorporar ideias indesejáveis à sua rotina.

- 111** A utilização, como estratégia de ensino da leitura, de diferentes gêneros textuais em diferentes suportes, em versão digital ou impressa, possibilita aos educandos o conhecimento das diferentes formas de organização textual, da relação do texto com o contexto de sua produção e do objetivo comunicativo dos escritores.

Acerca de multiletramento e multimodalidade, julgue os itens que se seguem.

- 112** Multimodalidade é um fenômeno em que diferentes modos semióticos são combinados e integrados em situações comunicativas, nas quais o registro da palavra não se dá apenas pela escrita, mas por diferentes linguagens, a exemplo das línguas naturais, de representações visuais, gestos e música.
- 113** A multimodalidade é um aspecto da pedagogia do multiletramento, que se refere ao uso de textos verbais, imagens, expressões corporais, gestuais e musicais.
- 114** A diversidade cultural é uma das premissas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que contempla a cultura digital, as diferentes linguagens e tipos de letramentos, a partir da estimativa de que mais de 250 línguas são faladas no País, sendo esse patrimônio cultural e linguístico conhecido por grande parte da população brasileira.
- 115** Multiletramentos consistem em práticas de ensino compostas pelos diversos aspectos dos letramentos, seja no âmbito da apreensão e da utilização social de textos orais, escritos ou visuais, seja pela compreensão desses textos nas suas multimodalidades e diversidade cultural.

A respeito de estilística, julgue os seguintes itens.

- 116** Estilística e gramática não são disciplinas excludentes, mas complementares, visto que o método de análise estilística segue as divisões clássicas da gramática, daí sua bipartição em estilística fônica e sintática.
- 117** Fundada no início do século XX pelo suíço Charles Bally e pelo alemão Karl Vossler, a estilística é uma ciência recente, mas um saber muito antigo, que remonta à tradicional retórica dos gregos.
- 118** A estilística é a disciplina linguística que estuda os recursos afetivo-expressivos da língua.

Em relação à BNCC do ensino fundamental para o componente de língua portuguesa, julgue os próximos itens.

- 119** A BNCC propõe um ensino de língua portuguesa centrado na análise linguística de gêneros textuais contemporâneos, como os gêneros digitais, e nas práticas de linguagem escrita, essencialmente voltada para a produção de textos formais.
- 120** A proposta da BNCC do ensino fundamental para o componente de língua portuguesa assume a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas como abordagem, relacionando os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos, em várias mídias e semioses.